



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: COMO DESCONSTRUIR AS RELAÇÕES DE PODER SOBRE A MULHER NA CENA DO PARTO

MILEIKA DA SILVA NUNES; JESSICA ALESSSANDRA PEREIRA

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica pode ser definida como uma violação dos direitos humanos das mulheres, onde há uma apropriação do corpo feminino pelos profissionais da saúde tirando o protagonismo da parturiente na fase de pré-natal, parto, pós-parto ou em caso de aborto, podendo ela ser física, psicológica, sexual, moral ou social. **OBJETIVO:** Entender a violência obstétrica pela ótica dos principais atuentes da obstetrícia: parturientes e profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica exploratória retrospectiva sendo a questão norteadora: “Como os principais atuentes do processo obstétrico compreendem a violência obstétrica?”. A seleção da produção científica foi realizada a partir de uma busca bibliográfica no portal Biblioteca Virtual de Saúde por meio dos descritores em saúde “Violência Obstétrica”, “Humanização da Assistência” e “Violência Obstétrica”. Os critérios de inclusão foram publicações no período de 2017 a 2022, estarem disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, sendo excluídas duplicatas e teses. **RESULTADOS:** Foram classificados como pertinentes à temática vinte e um artigos, sendo subdivididos em: “Tipificando violência obstétrica”, “A violência obstétrica sob a ótica do profissional de medicina”, “A violência obstétrica sob a ótica do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde”, “A violência obstétrica para o enfermeiro da Atenção Terciária à Saúde” e “A violência obstétrica sob a ótica das puérperas”. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi possível concluir que eventuais lacunas na formação dos profissionais e a carência de recursos humanos, materiais e estruturais são fatores que contribuem para a prática da violência obstétrica, levando a perpetuação de um modelo intervencionista, tornando-se fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para que aja o resgate do caráter fisiológico do parto, onde a equipe de saúde seja capacitada e qualificada e o enfermeiro possa desempenhar ações que visam a prevenção e o combate da violência obstétrica.

Palavras-chave: Violência obstétrica, Humanização da assistência, Enfermagem, Obstetrícia, Saúde da mulher.